



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

O Perfil dos Grupos de Onze Companheiros da Região de Erechim

1 Autor: Eduardo Brun, graduando de História (UFRGS)
2 Orientadora: Profa. Dra. Carla Brandalise (UFRGS)

INTRODUÇÃO

A instabilidade político-econômica da década de 1960 vai levar a uma radicalização dos grupos políticos brasileiros, tanto da esquerda, quanto da direita. Dessa estruturação da política nacional dois grupos se sobressaem: um PTB mais radical sob direção, entre outros, de Leonel de Moura Brizola e João Goulart, defensores das reformas de base e da Política Externa Independente; e uma ala conservadora-liberal preocupada em manter o *status quo* e disposta a combater o que julgava como 'ameaça comunista' no Brasil. Cabe lembrar que nesse momento o mundo vivia num contexto de Guerra Fria e de Revolução Cubana.

Brizola, como muitos, já havia percebido o desejo dessa direita de tomar o poder. Logo, decide criar, no final do ano de 1963, os Grupos de Onze Companheiros ou Comando Nacionalista. Sobre este assunto ainda há poucos trabalhos, e não há um consenso sobre quais seriam os verdadeiros objetivos desses grupos. Para Baldissera eram grupos de pressão política que tinham como objetivo pressionar o governo para a realização das reformas de base e seriam núcleos de um futuro partido revolucionário liderado por Brizola. Em contra partida, Sztakoski defende a ideia de que os Grupos de Onze foram uma insurreição reprimida, sendo o princípio de grupos guerrilheiros.

METODOLOGIA

Para a realização dessa parte da pesquisa trabalhou-se com Inquéritos produzidos pelo Departamento de Ordem Política e Social do estado do Rio Grande do Sul. A partir da documentação foi possível criar uma tabela prosopográfica contendo informações sobre cem pessoas que haviam assinado a lista de inscrição nos Grupos dos Onze. As informações levantadas foram: nome, nascimento, residência na data do processo, naturalidade, idade na época do depoimento, estado civil, profissão, instrução, religião, cor, se era membro de algum partido, se havia assinado a lista, por que havia assinado.

OBJETIVOS

O trabalho faz parte da pesquisa “Estado e representação: agentes político-partidários no contexto histórico contemporâneo do Rio Grande do Sul”. Esta parte do trabalho tem como objetivo traçar o perfil dos membros dos Grupos dos Onze na região de Erechim, a fim de saber quem era a base política de Brizola e do trabalhismo mais radical na região?

RESULTADOS

Está é apenas uma ramificação da pesquisa que continua sendo feita. Mas alguns resultados já podem ser apresentados. Os Grupos dessa região eram formados basicamente por agricultores, brancos, católicos, casados, de baixa escolaridade, tendo uma média de idade de aproximadamente 40 anos. Os motivos para assinarem as listas de participação dos Grupos dos Onze varia com a localidade, mas o padrão mostra que não havia o entendimento do objetivo da formação dos Grupos e mesmo da assinatura do nome nas listas. O que mostra a supervalorização por parte dos militares com relação a repressão sobre o Grupo dos Onze, pelo menos na região.

REFERÊNCIAS

BALDISSERA, Marli de Almeida. *Onde estão os Grupos de Onze? Os comandos nacionalistas na região do Alto Uruguai – RS*. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2005.

SZATKOSKI, Elenice. *Os Grupos dos 11: uma insurreição reprimida*. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2003.

BRAUN, Cláudio Damião. *Todos contra o PTB: disputas políticas no norte do Rio Grande do Sul*. Dissertação de Mestrado, UPF 2006



**MODALIDADE
DE BOLSA**

PIBIC – CNPq